

# TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO: IMPORTÂNCIA DA CONDUTA ADEQUADA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

FROTA; Ítalo Nunes Novaes <sup>1</sup>, BASTOS; Flávio Andrade <sup>2</sup>

## RESUMO

Traumatismo cranioencefálico (TCE) é uma agressão traumática ao encéfalo, em consequência de um trauma externo, resultando em alterações cerebrais momentâneas ou permanentes e comprometimento das habilidades cognitivas ou físicas. O traumatismo cranioencefálico constitui um dos grandes problemas de saúde pública, principalmente na população adulta jovem. Pode levar a morte ou a sequelas neurológicas irreversíveis acarretando sérios problemas de reintegração à sociedade. O objetivo do presente trabalho é conscientizar acadêmicos e profissionais da saúde sobre a importância da conduta adequada às vítimas de trauma cranioencefálico, contribuindo para minimizar sequelas e para redução da mortalidade. É um estudo bibliográfico realizado nas bases de dados Scielo e LILACS, com os descritores: “Condutas no TCE” e “Traumatismo Cranioencefálico”. Foram selecionados artigos em português e que condiziam com o objetivo proposto. As lesões cerebrais são classificadas, do ponto de vista didático, em primárias e secundárias. As primárias são aquelas que ocorrem no momento do acidente, enquanto as secundárias decorrem de agressões que se iniciam após o momento do acidente, resultantes da interação de fatores intra e extra-cerebrais. Normalmente, o quadro neurológico está correlacionado com o tamanho e a localização da lesão. A conduta em vítimas de TCE visa evitar a todo custo hipóxia e hipotensão, uma vez que, esses quadros são deletérios. O objetivo é a manutenção da pressão de perfusão cerebral e do fluxo sanguíneo cerebral (FSC) em níveis adequados, atuando na pressão arterial média e na pressão intracraniana (PIC), a fim de prevenir lesões neuronais secundárias. Inicialmente o tratamento clínico engloba uma série de medidas, como ventilação adequada, sedação e analgesia, controle hidreletrolítico, aporte nutricional, monitorização da PIC etc. A conduta cirúrgica visa atenuar o desenvolvimento de edema, evitável se o foco lesional for operado, reduzir o efeito de massa em lesões e evitar ou reduzir lesões secundárias. Os profissionais da saúde devem estar cientes da relação entre a conduta adequada às vítimas de TCE e o bom prognóstico. O objetivo central do tratamento do TCE deve ser evitar lesões secundárias, através do controle rigoroso da hipotensão e da hipóxia cerebral com monitoramento da PIC e do FSC, a fim de reduzir ao máximo as sequelas do trauma, melhorando a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trauma, Traumatismo cranioencefálico

<sup>1</sup> UNICEPLAC, frotanovaes@gmail.com

<sup>2</sup> UNICEPLAC, flavio.bastos@gmail.com